

Raio Laser

Emendas

Para os deputados que criticam Antonio Imbassahy, secretário de Governo do presidente Michel Temer (PMDB), sua assessoria preparou um pequeno relatório, mostrando que recursos provenientes de emendas parlamentares indicadas por ele, de mais de R\$ 3 milhões, vão possibilitar a construção de mais uma Unidade de Saúde da Família em Salvador. Somente nos últimos três anos, segundo sua assessoria, Imbassahy conseguiu a liberação de cerca de R\$ 31 milhões para obras de melhoria da qualidade de vida dos baianos, dos quais R\$ 21 milhões foram investidos na saúde. A nova unidade irá contemplar a comunidade do bairro de Mata Escura e possibilitará a ampliação da cobertura assistencial para 100% da população local na atenção primária, diz a assessoria do ministro.



Antonio Imbassahy

Agradecido

O ministro lembra que, por ocasião da assinatura da ordem de serviço, o prefeito ACM Neto agradeceu o empenho de Imbassahy, lembrando que ele muito tem ajudado Salvador, e reconheceu que o deputado licenciado e hoje ministro, foi o que mais trouxe recursos para a capital baiana. "Como representante da Bahia, temos a obrigação de buscar recursos para obras e ações que melhorem a vida das pessoas. Fico muito feliz em poder ajudar em mais essa obra, muito aguardada pela população", disse Imbassahy. O novo posto reforçará os serviços realizados no Distrito Sanitário, que em 2013 tinha apenas 12% de cobertura da atenção básica.

Oportunidade

Estudantes de medicina aprovados no Programa de Estímulo à Formação de Médicos, em Mata de São João, passarão a receber mensalmente, ainda em julho, R\$ 2 mil para ajudar a custear seus estudos. O programa é uma iniciativa da gestão do prefeito Marcelo Oliveira, que visa estimular a formação de médicos entre os estudantes da região e melhorar o atendimento de saúde na cidade. O auxílio será mantido até o término do curso. O beneficiário desse programa, uma vez concluída sua graduação, prestará serviço como médico em Mata de São João por no mínimo dois anos.



Marcelo Oliveira

Inspeção

Uma comissão de vereadores da Câmara de Salvador visitou ontem pela manhã os trens do Subúrbio, na tentativa de ver de perto condições do transporte ferroviário na capital baiana. Os vereadores Kiki Bispo (PTB), Felipe Lucas (PMDB), J Carlos (SD) e Ricardo Almeida (PSC) percorreram o trajeto 13,5 quilômetros entre Paripe e a Calçada, na Cidade Baixa. Os trens transportam diariamente cerca de 15 mil passageiros por meio de 10 estações. Os vereadores encontraram os vagões em situação de precariedade, com ferrugem, sujeira e janelas quebradas. "Uma alternativa de transporte que está sucateada. Por coincidência, hoje choveu e a gente percebeu que as pessoas não podem nem se sentar porque molha. Faltam até janelas. Saímos estarecidos", revelou o vereador Felipe Lucas.



Kiki Bispo

Condições

As condições apuradas pelos vereadores serão levadas ao plenário da Câmara para debate. Além da má conservação do transporte, os vereadores observaram que apenas dois trens funcionam em intervalos de 40 minutos. "É um desrespeito com a população do Subúrbio. São quase três anos de promessas do Governo do Estado em fazer funcionar um VLT - Veículo Leve sobre Trilhos. Mas a gente vê é que sobra propaganda e falta ação", comentou o vereador Felipe Lucas.

De forma majoritária, a bancada pretende sair do governo e votar a favor da denúncia. Uns até ficam chateados, mas eu tenho que refletir a maioria da bancada.

RICARDO TRÍPOLI, LÍDER DO PSDB NA CÂMARA.

Comunidade

Os vereadores Luiz Carlos Suíca e Moisés Rocha, ambos do PT, visitaram a sede do Ilê Aiyé, na manhã de ontem, na presença do presidente do bloco afro, Vovô do Ilê, e o secretário municipal de Trabalho, Esporte e Lazer, Geraldo Júnior. No encontro, foi firmada uma parceria para que a sede da instituição receba projetos da pasta da Prefeitura local, beneficiando toda a comunidade da Liberdade e bairros próximos.

Pojuca e Catu

O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, confirmou a recuperação da rodovia que liga Pojuca a Catu (BA 420), em reunião com o deputado federal Nelson Pelegrino (PT) e o vereador de Pojuca, Lenivaldo Alves (PT). A intervenção será em um trecho de 7,7 km de extensão e beneficiará também os municípios de Mata de São João, São Sebastião do Passé, Araçás, Dias d'Ávila e Alagoinhas que, juntamente com Catu e Pojuca, somam 433 mil habitantes. Pelegrino aproveitou para reforçar a necessidade da obra do novo acesso à Gamboa, em Morro de São Paulo. Segundo o deputado, a intervenção vai desafogar o transporte pesado do cais principal de Morro.

Demandas

A deputada estadual Fabíola Mansur e o deputado federal Bebeto Galvão, ambos do PSB, promoveram ontem um encontro de lideranças dos municípios de Cachoeira e São Félix, no recôncavo baiano, com o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jaques Wagner. O ex-governador foi agraciado com a comenda Maria Quitéria pelos serviços prestados à Cidade Heróica, em especial pela sanção ao projeto e lei da senadora Lidice da Mata que elevou Cachoeira à condição de capital do estado todo dia 25 de junho, data que marca o início da vitoriosa campanha pela Independência da Bahia.

Sem surpresa

Não foi surpresa para ninguém o voto do deputado federal Sérgio Zveiter (PMDB-RJ) pela admissibilidade da denúncia por corrupção passiva contra o presidente da República, Michel Temer (PMDB). Pelo menos para os deputados da bancada baiana, as ligações antigas de Zveiter com a Rede Globo, que acusam de fazer uma campanha contra o peemedebista, já denunciavam qual seria seu posicionamento.



Sérgio Zveiter

Por que?

E por falar no deputado federal Sérgio Zveiter (PMDB/RJ), mostrou-se titubeante e assustado ao ler seu parecer favorável à admissibilidade da denúncia do Janot contra Temer. Adversários insinuaram não ter sido ele quem fez o texto. Correligionários justificavam ser em função da seriedade do parlamentar e o momento delicado que vivia. Quem adivinha?

Rompimento

A vice-reitora da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), professora Carla Liane, anunciou ontem, em seu perfil no Facebook, que não fará parte da chapa de reeleição do atual reitor, José Bites. "A partir de uma avaliação criteriosa do último período tomei a decisão de não continuidade na chapa de reeleição juntamente com o atual reitor", diz em trecho da nota. O que se comenta na comunidade acadêmica é que Carla Liane, com o rompimento, fica livre para bater chapa com Bites em outubro, quando ocorre a eleição da Uneb. O clima promete esquentar.

Revertendo

A deputada estadual Luíza Maia (PT) disse ontem ter a certeza de que o deputado federal Luiz Caetano (PT) vai conseguir reverter a decisão do juiz de Camaçari que cassou seu mandato. Além de argumentar que o magistrado "tem rusga antiga" com o grupo político do ex-prefeito, Luíza lembrou ainda que decisão deste porte não pode partir de uma primeira instância.



Luíza Maia

Diretas Já

"Só eleições gerais e diretas poderão restabelecer a normalidade democrática no Brasil. Não há outra saída senão pelo voto direto e popular". A afirmação é do deputado estadual Marcelino Galo (PT), que participa em São Paulo do Fórum Brasil de Gestão Ambiental, representando a Assembleia Legislativa. O parlamentar avalia que o impeachment sofrido pela presidente Dilma em 2016, sem que houvesse cometido crime de responsabilidade, foi "um golpe parlamentar para atender os interesses do mercado", consolidou a instabilidade institucional no Brasil e agravou a crise política.

Otimismo

O deputado federal Afonso Florence (PT) disse ontem que acredita no parecer favorável da Câmara dos Deputados a respeito da denúncia contra Temer. "Vai ser aprovado. Com esse afastamento, Rodrigo assume e vamos intensificar a campanha pelas Diretas Já", afirmou à Tribuna. "Está muito mal a performance dele [Temer], mas claro que temos que ver isso na votação", completa.



Afonso Florence

Efeito avalanche?

Florence também não acredita no mesmo "efeito avalanche" que aconteceu na votação do impeachment de Dilma. "É que ali no caso de Dilma era um golpe bastante orquestrado", afirma. "Temer, apesar de alguns setores estarem pulando fora do barco, ainda tem quem o sustente. Então ainda não é previsível uma avalanche".

Desafetação

Um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi proposto pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA) à Prefeitura de Salvador, para que o projeto de lei de desafetação de bens do município, que deve ser votado pela Câmara de Salvador amanhã (12), não seja judicializado. A denúncia oferecida pela bancada de oposição na Câmara sobre o projeto foi aceita, ontem (10), pelo MP-BA. De acordo com a promotora Rita Tourinho, no TAC é solicitado que os recursos provenientes da desafetação dos bens sejam destinados para intervenções de interesse social e sejam depositados em uma conta bancária em separado, para acompanhamento dos gastos.



Rita Tourinho

Proibição

O TAC ainda proíbe que terrenos sejam doados ou cedidos para amortizar financiamentos da administração municipal e nem utilizados para investimentos. A Prefeitura tem um prazo de um dia para se pronunciar.

PAULO ROBERTO SAMPAIO

Alguém tem notícia de Moro e de Lula?

Um amigo meu, desses que sabe provocar e ser irônico, me ligou para perguntar: e Lula? Esqueceram dele? Não ouvi mais falar dele...

Disse que ele estava por aí e que inclusive fora arrolado e depôs como testemunha de defesa de... Nem consegui terminar a frase. O amigo irônico disparou: ter Lula como testemunha de defesa já deveria ser suficiente para o juiz condenar o réu a, pelo menos, uns 20 anos de prisão.

Confesso que não contive o riso, embora não me incluía, até por dever de ofício, no time A, B ou C desse conturbado jogo político nacional. Até porque não vejo virtudes exacerbadas em qualquer dos lados.

Seria, como costuma definir outro amigo espirituoso: nesse balaio de gatos que está aí, procurar alguém que não esteja enlameado é uma tarefa tão difícil quanto procurar uma virgem no brega.

Não sei se a brincadeira ainda sobrevive, já que virgindade passou a ser qualidade secundária na mulher e tê-la mantida ou não, em nada a desmerece como tal, mas voltando ao companheiro Lula, até eu parei para meditar.

A sensação que tenho é que esses ventos fortes que assolaram boa parte do Nordeste e a Bahia

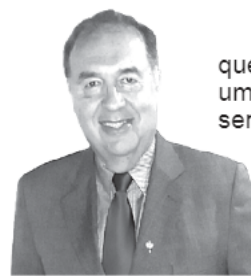
em especial, tenham arrancado Lula da encrenca que estava e levado para bem longe.

Tipo o que ocorreu com a imensa boia sinalizadora da Marinha, na entrada da Baía de Todos-os-Santos, que escapou da ventania e navegou com suas quase duas toneladas por mais de 10 milhas, para vir se abrigar na bucólica praia do Rio Vermelho, bem juntinha dos protegidos barcos dos pescadores.

Com Lula parece ter sido assim. Agora a dúvida que fico é se houve essa ventania toda lá por Curitiba, a ponto de jogar para o alto as milhares de páginas do seu processo que adormeciam sobre a mesa do severo juiz Sérgio Moro.

Se a janela estava aberta e o vento foi como o que nos castigou aqui, vai demorar para recolherem todas as páginas. Botar tudo aquilo em ordem...

Agora se a causa não foi o vento, mas sim alguma estratégia arditamente tramada para fazer a sentença do companheiro ser apenas mais uma, afastando qualquer possibilidade de comoção nacional caso venha a ser determinada sua prisão, me parece um pouco demais, merecendo a justa curiosidade desse amigo bisbilho-teiro?



Nesse caso a prisão de Aécio, que ficou pelo caminho, seria só um aperitivo, que acabou não sendo servido e ele já foi quase que inocentado de tudo.

Bom, aí veio a de Loures — peixe pequeno — a de Geddel, com direito a cabelo raspado e outras exposições mais, absolutamente desnecessárias e despropositadas, um verdadeiro escárnio, como se a dar sustança ao desfecho do caso Lula. E nada de nada.

Restaria ou resta, portanto, a queda de Temer como *grand finale*, a mostrar que não existe ninguém neste país acima da lei. Confesso que deu até vontade de rir com essa tese, mas como esse é um artigo sério, deixa pra lá.

Certo mesmo é que a Globo teria, então, dois carnavais a fazer. Bonner acabaria rouco e com a boca torta, de tanto fazer biquinho, e o Jornal Nacional iria durar duas horas.

Seja o que for que esteja acontecendo ou estejam tramando, Lula já pulou a fogueira do São João, onde juravam que ele seria assado, desfilou à margem do 2 de julho e segue sua marcha para 2018. Sem sentença até aqui e ante um silêncio perturbador de Moro.

Bom, se alguém mais bem informado souber o que vem por aí, me liga, tá. Pelo menos para que possa matar a angustiante curiosidade desse amigo embirrento, tá!

*Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.